

Francisco Cândido Xavier

Emmanuel

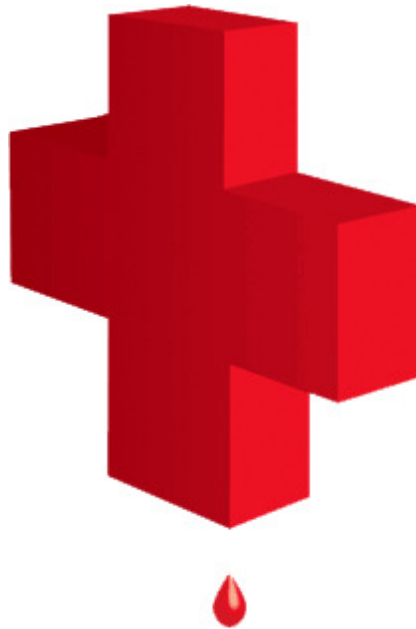
PRONTO SOCORRO



*Se você pode comprar este livro,
compre-o você estará ajudando
a Casa Espírita a fazer Caridade*

Pronto Socorro

Pronto Socorro, de Francisco Cândido Xavier, por Emmanuel



índice

14	Abençoa e Confia	pág. 08	01	Momentos de Crise	pág. 02
41	Acharás no Coração	pág. 20	22	Mundo Pessoal	pág. 12
08	Ação do Bem	pág. 05	04	Na Travessia das Provas	pág. 03
31	Acharás	pág. 15	42	Não Pares de Agir e Servir	pág. 20
12	Age Construindo Sempre	pág. 07	34	O Silêncio Fala	pág. 17
15	Ante o Lado Melhor	pág. 08	25	Paciência e Esperança	pág. 13
12	Assuntos de Lei	pág. 07	20	Paz e Compreensão	pág. 10
37	Auxilie Agora	pág. 18	18	Ponto de Apoio	pág. 09
33	Benefícios Imediatos	pág. 16	29	Prevenção Contra Suicídio	pág. 14
10	Culpa e Liberação	pág. 06	28	Prossigue Trabalhando	pág. 14
16	Curso de Paz	pág. 09	11	Provas de Surpresa	pág. 06
09	De Imediato	pág. 06	35	Real Destaque	pág. 17
32	Desejo e Destino	pág. 16	36	Recorda Sempre	pág. 18
30	Deus nos Compreende	pág. 15	24	Se Quisermos	pág. 12
21	Dicionário de Situações	pág. 11	06	Segue com Deus	pág. 04
39	Divina Presença	pág. 19	03	Seguindo Adiante	pág. 03
02	Em Qualquer Lugar	pág. 03	26	Sinal de Paciência	pág. 13
40	Graças a Deus	pág. 20	05	Testes da Vida	pág. 04
17	Horas de Transição	pág. 09	23	Traço da Realidade	pág. 12
19	Imperativo da Paz	pág. 10	38	Vida e Posse	pág. 19
27	Lutas	pág. 13	07	Violência e Remédio	pág. 05

*Universo Espírita*

“O espiritualismo nos tempos modernos,
 não pode restringir Deus entre as paredes de um templo da Terra,
 porque a nossa missão essencial é a de converter toda a Terra no templo augusto de Deus”

André Luiz

No Futuro

“E não mais ensinará cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo:
 Conhece o Senhor! Porque todos me conhecerão, desde o menor deles até ao maior”

Paulo (Hebreus, 8:11)

Quando o homem gravar na própria alma
 Os parágrafos luminosos da Divina Lei,
 O companheiro não repreenderá o companheiro,
 O irmão não denunciará outro irmão.
 O cárcere cerrará suas portas,
 Os tribunais quedarão em silêncio.
 Canhões serão convertidos em arados,
 Homens de armas volverão à sementeira do solo.

Francisco Cândido Xavier – Emmanuel

O ódio será expulso do mundo,
As baionetas repousarão,
As máquinas não vomitarão chamas para o incêndio e para a morte,
Mas cuidarão pacificamente do progresso planetário.
A justiça será ultrapassada pelo amor.
Os filhos da fé não somente serão justos,
Mas bons, profundamente bons.
A prece constituir-se-á de alegria e louvor
E as casas de oração estarão consagradas ao trabalho sublime da fraternidade suprema.
A pregação da Lei
Viverá nos atos e pensamentos de todos,
Porque o Cordeiro de Deus
Terá transformado o coração de cada homem
Em tabernáculo de luz eterna,
Em que o seu Reino Divino
Resplandecerá para sempre.



01 – Momentos de Crise

Ninguém os deseja e todos procuramos evitá-los: os momentos de crise.

Configuram-se eles, mais particularmente, nas ocorrências externas, das quais nem sempre somos partícipes.

Hoje, será determinada atitude, considerada infeliz, assumida por pessoa que se nos liga ao coração pelos laços íntimos; amanhã, pode surgir em grandes conflitos dentro do grupo familiar; depois, é possível apareçam no afastamento de companheiros dos mais estimáveis; e, mais adiante, no tempo, os instantes difíceis serão aqueles em que a desencarnação de um ente amado, quando nos achamos na Terra, nos envolva em nuvens de sofrimento e lágrimas.

Decerto, nessas horas amargas, é indispensável sejamos a segurança daqueles irmãos enfraquecidos, diante da prova, ou a escora daqueles que estão esmorecendo no cotidiano, prestes a cair.

Em todos os lances constrangedores da experiência humana, é razoável nos façamos a palavra de bom-ânimo e o gesto de apoio espontâneo para todos aqueles que nos cercam.

Entretanto, amparando aos outros, é imperioso não nos esquecermos.

Instalemos a luz da compreensão, por dentro de nós e sustentemo-nos no clima da confiança para que os embates da escola humana nos encontrem firmes na fé em Deus e em nós próprios, reconhecendo que as crises são fases de mudança, as vezes, marcadas por enormes tribulações, das quais a Divina Providencia, utilizando recursos que desconhecemos nos trará a renovação necessária e o Amanhã Melhor.



02 – Em Qualquer Lugar

Onde estiveres, recorda que Deus nos ama e guia sempre. Em qualquer lugar, em que te vejas, decerto precisarás de alguém ou alguém, nesse mesmo local, estará necessitando de ti.



03 – Seguindo Adiante

Sejam quais forem as tribulações em que te encontres, prossegue fiel ao bem e conta com Deus. Quando observes a própria confiança sob nuvens pesadas de sofrimento; sob tempestades que te alarmem a vida; à frente das provas que mais se te afigurem conspirações das trevas no objetivo de aniquilar-te; quando pareça que tudo te falte, até mesmo o necessário à própria subsistência; diante da morte, a subtrair-te os entes mais caros; nas enfermidades que te induzem o tratamento difícil e doloroso; no centro de problemas que acredites insolúveis; perante o assedio de tentações que te martelam a resistência; nos momentos em que seres amados te escarneçam a fé; e quando as aflições do mundo te façam sentir o gosto amargo da solidão ou da derrota, ergue o pensamento a Deus e confia, porque Deus não nos abandona e tomará tuas dificuldades e lágrimas a fim de aumentar com elas o poder da esperança, onde estiveres.

E assim será sempre porquanto é com a luz nascida do suor e das lágrimas dos que militam na construção do bem de todos é que os Mensageiros da Divina Providencia clareiam o caminho das gerações, transformando os vencidos de hoje nos vencedores de amanhã que seguem nas trilhas do progresso agindo e servindo na edificação do Mundo Melhor.



04 – Na Travessia das Provas

Conserva as diretrizes do bem.

E segue com Deus.

Age.

Deus te inspira.

Cala-te.

Deus falará por ti no idioma das circunstâncias.

Não tremas.

Deus está velando.

Trabalha e auxilia aos outros.

Deus trabalha por ti.



05 – Testes da Vida

Não te omitas, na hora da provação.

Se te reconheces em momentos de crise, com severas responsabilidades nos ombros, permanece nos encargos que o mundo te entregou, efetuando o melhor nas tuas possibilidades de servir e aguarda o tempo.

É provável imagines que a carga das obrigações é pesada demais, que o fracasso te espera a qualquer momento, que talvez te vejas em lugar errado ou que as circunstâncias te proclamem a incapacidade, na medida em que os obstáculos se ampliam.

No entanto, aceita corajosamente as atribuições que se te confere ao espírito e segue adiante.

Reflete no metal precioso conduzindo ao cadinho.

O responsável pela avaliação respectiva submete-o ao fogo forte, até que os elementos inferiores se apartem da liga. E tão-somente depois do material derretido é que o responsável pela triagem não lhe aplica nem mais e nem menos calor, consciente que se acha quanto ao imperativo de não prejudicar a sua própria obra.

Antes os reveses e as dificuldades que se te apresentem à marcha, conserva a paciência e a serenidade para que te ergas à compreensão, conseguindo, assim, suficiente luz em ti mesmo, para a solução dos problemas que te digam respeito, nas realizações em andamento.

Em quaisquer lances da existência, aceita sem reclamar o trabalho que se te pede, em auxílio aos outros e a benefício de ti mesmo.

Conscientiza-se de que ninguém se encontra a sós.

E qual sucede a nós outros que analisamos os companheiros de ação, existem amigos de condição superior à nossa que igualmente nos observam.

Mantém-te firme nos compromissos com que a vida te honra e guarda a certeza de que os sacrifícios de hoje são, em si, as provas necessárias que nos testifiquem a capacidade para desempenhar mais altos encargos nas atividades de amanhã.



06 - Segue com Deus

Não temas o caminho;

Onde o bem permanece, Deus está.

Trabalha e serve sempre;

Deus te inspira e resguarda.

Não receies perigos;

Deus te garante a paz.

Sangram-te os pés na marcha;

Deus te trará descanso.

Companheiros se foram;

Deus jamais te abandona.

Por nada te amedrontes;

Segue e confia em Deus.



07 – Violência e Remédio

Onde haja desamparo, instala, quanto se te faça possível, algum sinal de presença da simpatia e da solidariedade que nos devem enlaçar uns aos outros.

Não enfatizes qualquer problema de raça ou de crença, de preconceito ou separatividade, buscando, ao invés disso, cooperar pela união que a todos nos cabe conquistar perante Deus.

Alivia a carga das privações de algum enfermo largado às dificuldades; atenua as aflições das mães desvalidas; suporta com calma e paciência as alegações injuriosas protege as crianças sem apoio e sem rumo.

Sê o discernimento que compreende e o braço que auxilia.

Não lances a lenha do azedume ou da crítica na fogueira das tribulações coletivas.

Ninguém espera que possas apagar, unicamente por ti, o incêndio do desespero que se alastra na Terra.

Em favor de nós todos, oferece o teu jarro de água fria.

Não te limites a registrar os surtos de violência que se estendem no Plano Físico.

Faze algo para que o amor restabeleça a harmonia entre as criaturas.

Compadece-te, perdoa e serve.

Não dramatizes o desequilíbrio e a discórdia com destaques suscetíveis de ampliá-los onde te encontres.

Investe os valores da palavra na construção do bem, apontando aos os ângulos mais nobres das questões que se te apresentem.

Evite salientar as impressões negativas desse ou daquele acontecimento infeliz.

Preenche os minutos disponíveis com trabalho que signifique socorro, mesmo diminuto, em auxílio aos irmãos que atravessam labirintos d penúria e sofrimento.

Não atires condenação sobre os companheiros da Humanidade, caídos em erro, que nos requisitam respeito pelo infortúnio que carregam.



08 – Ação do Bem

Pensa no bem.

E auxilie sempre.

O pessimismo alheio talvez interfira, tentando furtrar-te a confiança.

Sim. É possível que a tua dádiva não seja utilizada tão nobremente quanto seria de desejar.

De outras vezes o teu gesto espontâneo de cooperação e bondade provavelmente não tenha sido interpretado na altura que lhe imprimiste.

Entretanto, auxiliando aos outros, perante as Leis de Deus, ninguém conseguirá alterar o benefício que fizeste a ti mesmo.



Se alguém te ofendeu, perdoa sem delonga.

Se feriste a outrem, reconsidera o gesto impensado e solicita desculpas, de imediato.

Ressentimento e remorso são atitudes negativas, gerando azedume e abatimento, suscetíveis de arrasar-nos o Máximo de forças.

Deixa que a luz da compreensão te guie as palavras e não admitas que o desequilíbrio se te instale no mundo íntimo.

De alma contundida pela manifestação infeliz de alguém esquece para logo o choque sofrido e se houveres, porventura, farpeado os sentimentos dessa ou daquela pessoa, pede-lhe perdão, com o reconhecimento da própria falta.

A desarmonia espiritual, quando não extinta no nascedouro, cria perturbações de resultados imprevisíveis, semelhante ao processo infeccioso que, não debelado com a urgência devida, acaba intoxicando todas as forças corpóreas, muitas vezes, carreando a morte prematura.

É por este motivo, certamente, que Jesus, o Divino Mestre, não apenas nos recomendou: “reconcilia-te com o teu adversário”, mas nos esclareceu, de modo convincente, afirmando: “reconcilia-te depressa com o teu adversário, enquanto estás a caminho com ele.”



10 – Culpa e Liberação

O remorso é um lampejo de Deus sobre o complexo de culpa que se expressa por enfermidade da consciência.

O sofrimento é a terapia de Deus destinada a erradicá-la.



11 - Provas de Surpresa

De inesperado, é possível encontres os mais difíceis problemas a te requisitarem solução. São eles dos mais simples aos mais complexos em nossas experiências no Plano Físico.

A súbita desencarnação de um companheiro que se nos vincule aos mais íntimos sentimentos, de quem esperávamos longo tempo de convivência e cooperação.

O acidente marcado de situações infelizes.

O chefe atormentado de preocupações que te comunicou, através de palavras ríspidas, todo o azedume que lhe estraga o animo.

O companheiro de trabalho, amargurado pela doença, em família, que talvez te haja desfechado frases de cólera e desconsideração.

O transeunte de nervos descontrolados pelas tribulações que lhe povoam a vida, endereçando-te agressões por bagatelas.

O parente que surge, de imprevisto, enganado por boatos ou informações incorretas, criando alarido ou acusações indébitas.

Os pais e os filhos que se manifestam alterados, de repente, às vezes em razão de hábitos lamentáveis que acabaram por lhes furtar o equilíbrio e o discernimento.
O serventuário do trânsito, quando se comporta de maneira inconveniente.
O balconista fatigado de insultos que nos desafia à reações incompatíveis com a nossa tranquilidade de consciência.
Em todos esses eventos, aflitivos, a medida mais justa, capaz de garantir-nos segurança, é a paciência que nos situa o espírito sob a guarda do silêncio, facultando-nos contato com o socorro da oração.



12 – Assunto de Lei

Nunca prejudicarás a alguém sem prejudicar-te.
Nunca beneficiarás a essa ou aquela pessoa sem beneficiar a ti mesmo.
Através de nossas ações, sobre os outros, traçamos o próprio caminho.
Os companheiros de nossa estrada são fragmentos de que se nos constituirá o próprio futuro.
Esses apontamentos pertencem à Lei.



13 – Age Construindo Sempre

Não te interrompas nas tarefas do bem porque hajam surgido obstáculos em caminho.
Reflete na floresta primitiva e imagina-te rasgando veredas no verde selvagem.
A empresa reclamaria extremada dedicação.
Indispensável o manejo de instrumentos pesados que corrijam o mato inculto com o exercício constante da prudência, ante as investidas naturais de agentes hostis que compreensivelmente reagiriam contra a penetração dos recursos destinados à melhoria do solo.
A imagem recorda a construção das estradas de entendimento e paz entre as criaturas, muitas delas fixadas a campos mentais de incompreensão.
Se já percebeste a importância do bem, trabalha e não desanimes.
Se alguém te fere, desculpa e esquece, lembrando o espinho que dilacera porque não tem a textura da flor.
Diante de serviço a fazer, não esperes pelos outros, mas inicia a cooperação a que te propões, doando o melhor de ti, ainda mesmo nas nobres realizações começantes, recordando que o palácio por mais belo, terá começado de pedra simples.
Na hipótese de algum companheiro esmorecer, afastando-se da ação em andamento, continua no encargo que abraçaste, mantendo a certeza de que o Poder Criador da Vida te encaminhará outros irmãos de esperança, que se te farão associados no erguimento do bem comum.
Não te percas em lamentos estéreis perdendo tempo.
Ama sempre, sem reclamar compensações que talvez te fizessem parar na trilha para a frente.
Sobretudo, não acrediteis em facilidades u vantagens sem preço.

Progresso é sinônimo de suor.
Sublimação é o outro nome da renúncia.
Competência é comparável à vasta coleção de calos no pensamento.
E, na alma, toda experiência tem a forma de cicatriz.



14 – Abençoa e Confia

Abençoa em oração aqueles companheiros que te deixaram, acreditando que se afastam da fé.
Envia-lhes os teus melhores pensamentos, mas não te aflijas.
É possível estejam eles convencidos de que estão fugindo de Deus, entretanto, Deus jamais fugirá deles.



15 – Ante o Lado Melhor

Imagina a indulgência por lente de contato com a realidade.
E, colocando-a diante da própria visão íntima, observarás, através da agitação e do desequilíbrio que, porventura, encontres em caminho, todos aqueles que te pareçam adversários, como sejam:
As vítimas do ódio;
Os dementes da ambição destrutiva;
Os desinformados da ignorância;
Os possessos da violência;
Os prisioneiros da angústia;
Os mutilados espirituais da descrença;
Os acidentados da provação;
Os portadores da rebeldia...
Aqui e além, é possível te cruzem os passos, prejudicando-te os interesses, ferindo-te os sentimentos, envenenando-te as intenções ou endereçando-te alguma frase cruel.
Entretanto, segue adiante na execução dos deveres que te assinalam.
À frente daqueles que talvez consideres por inimigos, procura fixar-lhes o lado melhor e não lhes passes recibo às supostas agressões.
Prossegue, em paz, no caminho que a Sabedoria Divina te oferece a percorrer.
Desculpa, esquece e auxilia sempre.
Se guardas o coração tranquilo e o raciocínio claro, já sabes que os ofensores são irmãos nossos, ausentes da própria segurança.
E quantos caem no desequilíbrio ou no desespero, conquanto necessitem reparar os estragos que impõem à vida, efetivamente, são nossos companheiros que não sabem o que fazem.



Tantos cursos de formação cultural enriquecem o mundo!...
Sempre nobre o anseio de conquistar esse ou aquele título de competência.
Entretanto, abençoada seja a criatura que aprende a viver satisfeita, buscando melhorar-se com paciência para que os outros vivam em paz.



17 – Horas de Transição

Cultiva a paciência e resguarda-te em paz.
Recorda a multidão descontrolada, ante o perigo iminente.
Memoriza os desastres ocorridos, seja nos recintos fechados ou nos estádios abertos, quando algum grito alucinante anuncia determinadas perturbações.
Grupos amedrontados se entrecrocaram, por vezes a se ferirem, ou a se massacrarem mutuamente.
Semelhante imagem se aplica igualmente à Terra, nos dias de transição, quais os da atualidade, em que milhões de criaturas encontram problemas a se agigantarem de extensão.
O mundo, nesses eventos, lembra efetivamente um anfiteatro de proporções imensas, no qual vastas multidões sofrem a pressão de acontecimentos cruéis.
E essas crises pesam sobre a vida particular, motivando estranhos comportamentos na esfera de indivíduo para indivíduo.
E assim que anotamos companheiros de experiência a se desorientarem, nas mais diversas condições de trabalho e de luta.
Esse exige a desvinculação apressada de compromissos que abraçou voluntariamente pouco lhe importando as lágrimas daqueles que se estorcegam de dor, em se observando lesados nos sentimentos mais caros; outro pisa sobre os irmãos indefesos que tombam, aqui e ali, sem perguntar pelos sofrimentos que causam; aquele agride quantos lhe cruzem o caminho; e ainda outros muitos assumem atitudes infelizes, precipitando-se na mutilação deles mesmos, a pretexto de senhorearem a frente do escape.
Se te encontras diante de situações assim complexas, em que pessoas amadas parecem enlouquecidas, no anseio unicamente dos interesses próprios, desertando de obrigações respeitáveis, dilapidando alheios sentimentos, depredando corações ou largando-se nos gestos temerários que lhes acarretam inimagináveis padecimentos, acalma-te e ora, serve e espera.
A tormenta é transitória.
Lembra o Sol renascente, recompondo o campo, após uma noite de tempestade e entenderás a harmonia inarredável com que a vida marca as obras de Deus.



18 - Ponto de Apoio

Ainda que não disponhas de tempo e recursos, não hostilizes a ninguém.

Francisco Cândido Xavier – Emmanuel

Auxilia aos semelhantes, quanto puderes, e quando não possas fazer aquilo que se te pede, abençoa e passa.

Cada criatura, na essência, é uma porta pela qual o Amor Infinito pode manifestar-se.

Muitas vezes, a pessoa que hoje menosprezamos, amanhã será o ponto de apoio pelo qual necessitaremos do socorro de Deus.



19 – Imperativo da Paz

Ante ocorrências que te induzam à reações negativas, reflete no imperativo da paz a resguardar-te no discernimento para que a cólera não te perturbe o caminho.

Se algum ato de violência te chegou a ferir, observa a condição enfermiça do agressor e reconhecerás que ele estará descarregando sobre t parte da carga de insatisfação e desespero que acalenta em si próprio.

Diante de companheiros que te prejudicaram, segundo o ateu modo de ver, medita e perceberás que eles unicamente dilapidam a si mesmos, criando empeços para as atividades que desempenham.

À frente dos familiares queridos que se desajustam, faze quanto puderes pela restauração da harmonia entre eles, mas respeita-os nas tomadas de posição em que, porventura, permaneçam sem menosprezar-lhes o livre arbítrio.

Tarefa determinada, que te diz respeito, encontra obstáculos reiterados, qual se forças estranhas conspirassem contra os teus melhores desejos, entretanto, não será com altercações que lhe granjearás acabamento digno.

Doenças insidiosas estarão de passagem, incomodando-te o corpo e agitando-te a casa, no entanto, não será com revolta que lhes afastarás os desafios e sim com a calma precisa de permeio com a medicação adequada.

Venham as crises e dificuldades que vierem, resguarda-te na tolerância, asserena-te e espera.

Desde que permaneças trabalhando e servindo, a vida em nome de Deus, te ofertará sempre o Máximo de recursos pelo mínimo de teu concurso pessoal, na supressão dos problemas a resolver.

Age com paciência.

Recordemos sempre: a precipitação é uma queda no arrependimento; rebeldia é um incêndio dentro da alma; azedume é doença; a cólera é uma devastação.



20 – Paz e Compreensão

Não digas que a tua casa ou a tua família estão em discórdia, incapazes de oferecer-te tranqüilidade.

Se consegues perceber semelhante situação, isso é sinal de que já dispões dos recursos precisos, a fim de seres o exemplo da compreensão e da paz em auxílio aos corações, junto dos quais a Sabedoria Divina te chamou para viver.



21 – Dicionário de Situações

Na escola da fé, ser-nos-á possível imaginar um dicionário das mais diversas situações da vida, que se revestem de significados especiais, como sejam:

Trabalho – bênção;

Dever cumprido – senda libertadora;

Rotina – conquista de competência;

Prova – aferição de valor;

Solidão – tempo de exame íntimo;

Sufrimento – lição específica;

Penúria – chamamento a serviço;

Contratempo – aviso indireto;

Enfermidade – alavanca de frenagem;

Aborrecimento – treino de paciência;

Adversário – fiscal precioso;

Crítica – apelo à elevação;

Censura – convite a reajuste;

Desilusão – visita da verdade;

Ofensa – oportunidade de tolerância;

Tentação – aula de resistência;

Fracasso – impositivo de revisão;

Parente difícil – dívida em cobrança;

Lar em discórdia – área de resgate;

Obstáculo social – ensino de humildade;

Deserção de afetos – renovação compulsória;

Golpes sofridos – promoções em discernimento;

Prejuízos – identificação de pessoas;

Renúncia – rumo certo;

Sacrifício – crescimento espiritual;

Como é fácil de observar, nas mais variadas circunstâncias da existência, cada criatura, no instinto da fé pode criar o seu próprio dicionário de situações, para que não lhe falem orientação e segurança, entendimento e luz.



22 - Mundo Pessoal

Totalizando milhões de mundos, o Universo é a Criação Perfeita de Deus.
Não olvides, porém, que pessoalmente, estás em teu mundo próprio.
Sentes e pensas.
Mentalizas e crias.
Crias e ages.
Tens contigo aquilo que produzes.
Reflitamos nisso e perceberás que dor e alegria, discórdia e paz, temor e encorajamento, na origem, dependem exclusivamente de nós.



23 – Traço da Realidade

Não alegues inquietações e deficiências para deixar de servir.
Estivéssemos nós quitados com as leis que nos regem a vida e estaríamos usufruindo créditos mais amplos e se fôssemos espíritos elevados, residiríamos, desde já, em Planos Superiores.
Imperioso aceitar-nos com as imperfeições que ainda nos caracterizem, esforçando-nos por melhorar-nos tanto quanto possível, no Espaço e no /tempo.
E, sobretudo, quando as nossas tarefas nos pareçam excessivamente pesadas, reconhecamos que se não tivéssemos companheiros difíceis, grupos que se acham distantes das finalidades a que se destinam, irmãos impulsivos e irritadiços, pais complexos, filhos rebeldes, parentes-enigmas, enfermos de múltiplas procedências, portadores de obsessores e paixões, amigos emaranhados em lamentáveis enganos, adversários gratuitos e acompanhantes inseguros que nos compelem a testemunhos constantes de solidariedade e tolerância, apoio e compreensão, que nos restaria a fazer na Terra?
Abstenhamo-nos da queixa e da rebeldia, procurando realizar o melhor que pudermos, porque a verdade é que somos consciências endividadas perante as Leis Divinas e tão-somente, em nos auxiliando uns aos outros, é que encontraremos o caminho da nossa própria libertação.



24 - Se Quisermos

Não estacione à margem do caminho para acalentar lembranças amargas.
Qualquer que seja o erro que tenhamos cometido; seja esse ou aquele desgosto a causa do que sofreremos; provas difíceis terão desabado sobre nós; estejamos, talvez saindo de quedas escabrosas... Entretanto, se quisermos servir em auxílio aos outros, estejamos certos de que a Misericórdia do Senhor nos doará forças para retomar a estrada do bem e prosseguir na jornada de elevação outra vez.



25 – Paciência e Esperança

Quem fala de paciência se refere à esperança.

A visto disso, paciência quer dizer “saber esperar”.

Nesse sentido, é justo recorrermos à inesquecível lição evangélica: “primeiro, a semente lançada à terra; depois, a flor na ramaria; em seguida, a formação da espiga e, logo após, o grão surgindo na espiga assegurando a colheita.”

Não te retires da clama construtiva na tarefa que o mundo te deu a realizar.

Todas as forças da natureza aguardam com paciência as realizações às quais se destinam.

O fio d' água de uma nascente incorpora-se a outro formando a fonte e a fonte desce para o rio que a depõe na grandeza do mar. O tronco suscetível de auxiliar ao homem na construção da própria moradia não se fez de um momento para outro. O carvão é transformado em diamante no curso dos milênios, sob a ação constante dos agentes químicos do solo.

Se acalentas algum plano de felicidade; se aspiras a conquistar o conhecimento superior; se anseias obter a compreensão de um ente amado ou se desejas a recuperação de um ente querido, trabalha e serve sempre na direção do alvo por atingir, sem desânimo e sem precipitação, contando com Deus, porque as Leis Divinas para te garantirem a concretização desse ou daquele propósito, em matéria de execução do bem, apenas te solicitam saber esperar.



26 – Sinal de Paciência

Um notável sinal de paciência é aquele da pessoa que, interpelada por mais de cinco vezes, sobre o mesmo assunto, atende sempre, com a mesma gentileza e com o mesmo tom de voz da primeira resposta.



27 – Lutas

Bastas vezes, referimo-nos à luta.

“É preciso lutar.”

“Não desistir de lutar.”

Habituaamo-nos a repetir esses apelos, de uns para os outros, em nosso relacionamento recíproco. Entretanto é preciso saber como e com quem.

Em todas as ocasiões, nas quais as circunstancias nos peçam resistência no combate, aquele em que os nossos interesses pessoais são esquecidos, em prol dos semelhantes.

É necessário: lutar, adentro de nós mesmo, a fim de que a nossa agressividade não se expresse através de azedume e de impaciência, compliciando os problemas, ao invés de resolvê-los; esforçar-nos para que a tolerância construtiva nos governe os impulsos para que as nossas atuações nas ocorrências da vida não se mostrem contraproducentes; empenhar-nos à harmonia

interior, a fim de que a verdade, em nossas mãos, não se converta em tacape da violência; dedicar-nos ao trabalho de tal maneira que os nossos gestos falem mais alto que as palavras. Agir no bem será sempre descobrir a fórmula da paz e da segurança de todos os que nos cercam sem que nos transformemos em agentes de facciosismo e dominação. Lutar pela extinção do desequilíbrio na própria alma, pela conquista do autocontrole, pelo esquecimento do mal e pela edificação do bem, por dentro de nós mesmos são tarefas das mais importantes no trabalho em que se nos realiza o aprimoramento. O esforço de viver ou sobreviver é comum a todos. Lutar, todos lutam. Observa, porém, para que lado se te dirige a luta no cotidiano, para que as tuas inquietações e dificuldades naturais, ao termo de cada dia, possam significar parcelas de dever cumprido, abençoando-te a consciência com a soma da paz.



28 – Prossegue Trabalhando

Por vezes, eis que te queixas de solidão e alegas longo tempo de serviço. Em te ouvindo, é provável surja alguém a oferecer-te novas condições de vida, afirmando que careces de refazimento e repouso. Pessoas queridas te falarão das ações que já realizaste e te dramatizarão a fadiga passageira, convidando-te a residir, junto delas. Agradece aos que se interessam por teu bem-estar, mas reflete na lei da mudança que tudo transforma. E se queres realmente a verdadeira paz com a independência possível, continua trabalhando.



29 - Prevenção Contra o Suicídio

Quando a idéia de suicídio, porventura, te assome à cabeça, reflete, antes de tudo, na Infinita Bondade de Deus, que te instalou na residência planetária, solidamente estruturada, a fim de sustentar-te as segurança no Espaço Cósmico. Em seguida, ora, pedindo socorro aos Mensageiros da Providencia Divina. Medita no amor e na necessidade daqueles corações que te usufruem a convivência. Ainda que não lhes conheças, de todos, o afeto que te consagram e embora a impossibilidade em que te reconheces para medir quanto vales para cada um deles, é razoável ponderes quantas lesões de ordem mental lhes causarias com a violência praticada contra ti mesmo. Se a idéia perniciosa continua a torturar-te, mesmo que te sintas doente, refugia-te no trabalho possível, em que te mostres útil aos que te cercam. Visita um hospital, onde consigas avaliar as vantagens de que dispões, em confronto com o grande número de companheiros portadores de moléstias irreversíveis.

Vai pessoalmente ao encontro de algum instituo beneficente, a que se recolhem irmãos necessitados de apoio total, para os quais alguns momentos de diálogo amigo se transformam em preciosa medicação.

Lembra-te de alguém que saibas em penúria e busca avistar-te com esse alguém, procurando aliviar-lhe a carga de aflição.

Comparece espontaneamente aos contatos com amigos reeducandos que se encontrem internados em presídios do teu conhecimento, de maneira a prestares a esse ou aquele algum pequenino favor.

Não desprezes a leitura de alguma página esclarecedora, capaz de renovar-te os pensamentos.

Entrega-te ao serviço do bem ao próximo, qualquer que ele seja e fazes empenho em esquecer-te, porque a voluntária destruição de tuas possibilidades físicas, não só representa um ato de desconsideração para com as bênçãos que te enriquecem a vida, como também será o teu recolhimento compulsório à intimidade de ti mesmo, no qual, por tempo indefinível, permanecerás no envolvimento de tuas próprias perturbações.



30 – Deus Nos Compreende

Se erraste, pena no auxílio que podes prestar aos outros e corrige-te trabalhando.

Não te condenes. Serve mais.

Deus nos compreende.

No indefinível, permanecerás no envolvimento de tuas próprias perturbações.



31 – Acharás

Procuras a bênção da paz.

Aprenderás, assim, a trilhar a senda para semelhante aquisição.

Caminharás servindo.

Transporás com paciência os obstáculos que se te oponham à marcha.

Reconhecerás sempre que a prática do bem é a bússola indispensável à sua orientação.

Acolherás por instrutores os companheiros de experiência que se te fizeram adversários.

Retirarás da crítica as parcelas de proveito a ti mesmo, como quem colhe rosas no ramo que as produz, sem que os espinhos te impressionem.

Tomarás do repouso apenas a dose de tempo que se te faça precisa ao refazimento, sustentando-te no trabalho, sem cogitar de fadiga ou de exaustão.

Não te acomodarás com o desanimo, sejam quais forem as circunstâncias.

Se perseguidores te surgirem à frente, orarás por eles sem questionar-lhes as agressões.

Ouvindo palavras injuriosas, guardarás silêncio e serenidade.

Desculparás por antecipação quaisquer ofensas que se te enderecem à estrada.

Onde o deserto apareça cultivarás alguma semente útil que possa beneficiar os que vierem depois de teus passos.

Mesmo que essa ou aquela criatura te fira, não te voltarás contra ninguém.
Agradece aos companheiros que te estenderem apoio, mas agradece também aos que ainda não te consigam auxiliar.
Compadece-te dos que te prejudiquem, aceitando, sem revolta, as dificuldades que, porventura, te imponham.
Segue construindo o bem alegremente.
Transforma os contratempos em lições.
Age constantemente para doar à vida o melhor ao teu alcance.
Nos dias de provação, é justo chores e sofras, mas não te interrompas na obrigação a cumprir para lamentos em torno de ocorrências que não podes remediar.
Entrega a Deus os problemas que se te façam insolúveis, trabalha e caminha adiante.
Assim acharás no próprio coração a presença da paz, a irradiar-se de ti por fonte de amor e luz.



32 – Desejo e Destino

Muita vez, solicitas orientação para a vida espiritual.
Entretanto, medita;
Desejando, sentes;
Sentindo, pensas.
Pensando, comunicas.
Comunicando-te, realizas.
Realizando, semeias.
Semeando, colherás.
Hoje, possuímos o que plantamos.
No futuro, teremos o que estamos fazendo.
Assim criamos o próprio destino, usando as bênçãos de Deus, através das quais receberemos da Sabedoria da Vida os resultados ou frutos de nossas próprias obras.



33 - Benefícios Imediatos

Entre o Aprendiz e o Orientador se estabeleceu precioso diálogo:

- Instrutor, qual é a força que domina a vida?
- Sem dúvida, é o amor.
- Esse poder tudo resolve de pronto?
- Entre as criaturas humanas, de modo geral, ainda existem problemas, alusivos ao amor que demandam muito tempo a fim de que se atinja a solução no campo do entendimento.
- E qual o recurso máximo que nos garante segurança entre as desarmonias do mundo? A fé.
- Pode a fé ser obtida, do momento para outro?
- Não é assim. A confiança raciocinada reclama edificação vagarosa no curso dos dias.

- A que fator nos cabe recorrer, para que se nos conservem o ânimo de servir entre os conflitos da existência? - A paz.
 - E a paz surge espontânea?
 - Também não. Ninguém conhece a verdadeira paz sem trabalho e todo trabalho pede luta.
 - Então, Instrutor, não existe elemento algum no mundo que nos assegure benefícios imediatos?
 - Existe.
 - Onde está esse prodígio, se vejo atritos por toda parte, na Terra?
- O Mentor fez expressivo gesto de compreensão e rematou:
- Filho, a única força capaz de proporcionar-nos triunfos imediatos, em quaisquer setores da vida, é a força da paciência.



34 – O Silêncio Fala

Nos dias de provação maior, quando tudo em torno de ti pareça problema sem solução, arrima-te, mais intensamente, ao próprio trabalho.
Não compliques a vida com lamentações suscetíveis de prejudicar o caminho dos outros.
Não dramatizes os obstáculos em que te encontras perdendo tempo.
Continua agindo e servindo para o bem.
O teu silêncio falará por ti muito mais.



35 – Real Destaque

É possível estejas nos teus dias mais difíceis de provação.
Não desesperes, nem esmoreças.
A inconformidade, quase sempre, apenas perturba.
Desânimo não auxilia.
Em plena crise, entra na ponte do trabalho e orienta-te no rumo da própria renovação.
Não te desgarres da paciência.
Aceita as dificuldades em derredor de teus passos e aceita-te, tal qual és, na tarefa para a execução da qual a Sabedoria da Vida te formou a existência em que te encontras.
Não te voltes contra as incompreensões que te agridam.
Não te empenhes na procura de premiações e louvores.
Aperfeiçoamento da alma é feito de erros e acertos.
Onde acertes, insiste no avanço.
Onde erres, corrige as situações ou corrige-te, reconhecendo a condição de humanidade em que ainda te vês.
Não passes recibo aos agravos.
Recolhe a crítica no vaso da tolerância.
Agradece a bênçãos dos amigos e agradece igualmente o toque dos adversários.

Não te afastes da pratica do bem.

Se alguém te acusa injustamente, entrega o assunto ao tempo.

Passamos pelos dias sem alterá-los, mas os dias passam por nós, renovando-nos sempre.

Se alguém te exalta, já sabemos que “toda boa dádiva procede do Alto” e não de nós.

Se outrem te rebaixa, considera que se está a servir, eis que te encontras, efetivamente, em teu próprio lugar.

Se essa ou aquela pessoa te desafia a competições por algum privilégio, nada disputes.

Cala-te e serve.

Chegará um dia em que todos reconheceremos que, em qualquer parte da vida, todo destaque real pertence a Deus.



36 – Recorda Sempre

Não condenes.

Um homem indicou severas torturas, em prejuízo de ouro que julgou incurso em falta grave. O sentenciado sofreu a punição e regenerou-se, entregando-se à nobres experiências de elevação espiritual.

Nos caminhos da vida, porem, todos nos reencontramos. E o antigo sofredor, certo dia, recebeu aquele mesmo companheiro que o acusara, a rogar-lhe proteção, a fim de amenizar as conseqüências de falta grave que cometera.

Não censures.

Onde encontres o mal, faze o bem.

Recorda sempre: o engano de outros nas horas de hoje, amanhã talvez seja nosso em maior extensão.



37 – Auxilie Agora

Nato te esqueças do tempo e auxilia agora.

Lembre-mos de quantos carregam para o túmulo a dor da frustração, diante do bem que não conseguiram realizar.

Vemo-los todos os dias, além do sepulcro, à maneira de loucos, suplicando debalde o retrocesso das horas...

Aflitos e desvairados, em muitas ocasiões, recolhem dos próprios lares a herança do egoísmo e das trevas a se lhe derramarem no próprio seio, em forma de maldição no verbo dos filhos insatisfeitos ou dos parentes ingratos que lhes criticam as atitudes.

Contemplam, ensandecidos de angustia, as propriedades que se lhes afiguram domínio próprio e exclusivo, rolando nas mãos alheias, muita vez pervertidas em suas mais nobres finalidades.

Buscam inutilmente o livro de cheques ou o cofre amoedado de que não mais se utilizarão, vomitando pragas e injurias.

E, comumente, apenas recebem espanto e azedume dos laços afetivos a que desejariam confiar as próprias mágoas, através dos petítórios inquietantes de socorro e de paz.

Pensa nas multidões de companheiros nossos que lamentam na sombra os delitos da própria omissão no bem e não olvides semear o amor e a luz, enquanto a bênção do corpo físico te outorga a oportunidade de fazer e o direito de dar.

Não acumules talentos desnecessários, embora seja nosso dever caminha com a providência, em todos os passos do roteiro que a Sabedoria Divina nos assinala.

Quanto se te faça possível, distribui com os outros as vantagens da própria senda, espalhando pão e consolo, agasalho e alegria, reconforto e esperança, pois em verdade, diante da vida imperecível em que todos os patrimônios pertencem a Deus, somente possuímos aquilo que damos, de vez que o reconhecimento e a simpatia são valores que traças e vermes jamais consomem.

Enquanto é hoje na Terá para o teu coração, auxilia e ampara sempre aos semelhantes, porque amanhã chegará inevitavelmente o teu dia de tudo restituir a quem tudo te deu.



38 – Vida e Posse

Do cambio da vida transparece a verdade incontroversa.

Nada possuis daquilo que reclamas.

E possuirás, ainda que não queiras, tudo o que cedes de ti, sem qualquer intenção de recompensa.

O egoísmo grita e perde na medida em que a abnegação prende e atrai.



39 – Divina Presença

Por maiores se te façam a atribulações terrestres, não percas a fé na Providencia Divina.

Dificuldades aparecem.

Sonhos caem, à maneira de flores para se transformarem nos frutos da experiência.

Lutas se multiplicam.

Problemas surgem, trazendo ensinamentos que nos marcam para a necessária maturação espiritual.

Amigos desaparecem, como que te induzindo à conquista da própria independência.

Situações que buscavas por fontes de alegria se transfiguraram em carteiras de penoso aprendizado.

Encontraste empeços que não esperavas.

Inquietações te requisitam.

Provas te afligem.

O sofrimento de pessoas queridas te agrava as próprias dores.

Surgem doenças, conflitos, entraves e inquietações.

O desanimo te ameaça.

Entretanto, não te deixes abater.

Continua oferecendo à vida o melhor de ti mesmo, trabalhando e servindo sempre.

E, assim, chegará o momento, em que descobrirás, no próprio coração, a presença de Deus.



40 – Graças a Deus

Se alguém te destaca os erros de ontem, manifestando despreço para com o teu esforço de hoje, na construção do bem, não pares de agir e servir, ante a incompreensão alheia.

É verdade que, perante Jesus, ainda não somos o que nos cabe ser e muito menos o que desejaríamos ser; estamos longe de ser aquilo que os nossos princípios solicitam que sejamos e nem conseguimos ainda ser aquilo que os outros esperam de nós...entretanto, Graças a Deus, já não somos o que fomos e nem perdemos o nosso privilégio de trabalhar.



41 – Acharás

Entrega a Deus os problemas que se te façam insolúveis, trabalha e caminha adiante.

Assim acharás no próprio coração a presença da paz, a irradiar-se de ti por fonte de amor e luz



42 – Não Pares de Agir e Servir

Se alguém te destaca os erros de ontem, manifestando despreço para com o teu esforço de hoje, na construção do bem, não pares de agir e servir, ante a incompreensão alheia.

É verdade que, perante Jesus, ainda não somos o que nos cabe ser e muito menos o que desejaríamos ser; estamos longe de ser aquilo que os nossos princípios solicitam que sejamos e nem conseguimos ainda ser aquilo que os outros esperam de nós...

Entretanto, Graças a Deus, já não somos o que fomos e nem perdemos o nosso privilégio de trabalhar.



fim